

# Ibmec cria hub de empreendedorismo para conectar alunos e investidores

Universidade também fez alterações nas grades de todos os cursos, após reuniões com profissionais de cada área

O Globo

01/02/2021 - 06:00



Cocriação. Priscila Simões, diretora acadêmica do Ibmec, em reunião sobre os cursos com profissionais da área  
Foto: Divulgação/ibmec / divulgação/ibmec

RIO — O Ibmecc está lançando no Rio os Hubs de Inovação e Empreendedorismo, espaços colaborativos para conectar seus alunos com empresas que buscam soluções inovadoras e desejam investir em ideias promissoras. O novo programa da universidade visa a ajudar start-ups a amadurecerem e a fomentar a inovação e o empreendedorismo na comunidade acadêmica.

— É uma nova proposta, de criar oportunidades para os alunos serem protagonistas e encontrarem os seus próprios caminhos. Desenvolvemos uma metodologia com edital de seleção para alunos, ex-alunos e até o público externo a fim de trazermos empresas que tenham uma ideia que precise ser amadurecida. O programa se propõe a isso, e a partir de mentorias com período de seis a oito meses, vamos viabilizar oportunidades de encontros dos jovens empreendedores com investidores anjos e potenciais apoiadores — destaca Marcos Lemos, reitor do Ibmecc RJ.

O projeto, já implantado em São Paulo, terá duas sedes físicas no Rio, nas unidades Centro e Barra do Ibmecc. A expectativa é incubar cerca de 20 empresas. Na capital paulista, já há 13 start-ups residentes no Hubs, e cinco foram criadas por alunos do programa.

Outra novidade é que todos os cursos do Ibmecc passaram por uma reestruturação, após uma série de reuniões com profissionais de cada área, que pontuaram os obstáculos na hora da contratação de novos talentos e as competências necessárias para que se inicie uma carreira bem-sucedida.

— Precisamos estar atentos ao mercado de trabalho, e é natural que as faculdades revejam os seus currículos e componentes curriculares. Todos os nossos cursos foram revistos e discutidos com uma metodologia nova e própria — explica Lemos.

O reitor salienta que atualmente já não é suficiente apenas desenvolver conteúdos nos cursos superiores. É preciso ensinar os alunos a aplicarem esse conhecimento adquirido de uma forma mais ampla.

— Trabalhamos os conceitos de projetos integrados articulados com os conteúdos. Outra coisa importante é que os participantes das reuniões nos chamaram a atenção para o fato de que o profissional completo precisa ser um tomador de atitudes — conta Lemos.